



ANAIIS DA I MOSTRA CIENTÍFICA DAS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE- COREMU/ SESAU-RO- PORTO VELHO

1

Volume

Organizadores:

- Samantha de Freitas Campos
- Marcela Milrea Araújo Barros



ANAIIS DA I MOSTRA CIENTÍFICA DAS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE- COREMU/ SESAU-RO- PORTO VELHO

1

Volume

Organizadores:

- Samantha de Freitas Campos
- Marcela Milrea Araújo Barros

Editora Omnis Scientia

**ANAIS DA I MOSTRA CIENTÍFICA DAS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE- COREMU/ SESAU-RO- PORTO VELHO**

Volume 1

1ª Edição

RECIFE - PE

2024

Coordenador de Publicação

Daniel Luís Viana Cruz

Marcela Milrea Araújo Barros

Presidente da COREMU

Samantha de Freitas Campos

Vice-Presidente da COREMU

Jefferson Ribeiro da Rocha

Secretário de Estado da Saúde

Luciene Carvalho Piedade Almeida

Diretora geral do CETAS

Bruna Gizele Noronha de Medeiros

Coordenadora de programa da RUEO

Cristiane Oliveira Secundo Sá

Coordenadora de programa da RMUE

Elissandra Oliveira de Souza

Coordenadora de área da fisioterapia da RMUE

Joelma Sampaio do Nascimento

Coordenadora de área da psicologia da RMUE

Karla de Paula Paiva

Tutora do programa da RUECC

Lyene Aparecida J. Dos Santos

Vice-coordenadora do programa da RUEO

Luna Mares Lopes De Oliveira

Coordenadora do programa da RMCIA

Luiz Carlos Ferreira Silva

Coordenador de área da fisioterapia RMCIA

Núbia Souza Correia

Coordenadora de programa da RUECC

Rodrigo Moreira Campos

Docente de fisioterapia dos programas RMCIA e RMUE

Sandra Maria Schulz

Coordenadora de área de enfermagem da RMCIA

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Gabriel Luan Viana Dionisio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

M916 Mostra Científica das Residências Multiprofissionais em Área Profissional da Saúde (1. : 2024 : Porto Velho, RO).
Anais da Mostra Científica das Residências Multiprofissionais em Área Profissional da Saúde - COREMU/SESAU-RO : resumos simples : volume I [recurso eletrônico] / [coordenadora Marcela Milrea Araújo Barros]. — 1. ed. — Recife : Omnis Scientia, 2024.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-6036-516-2
DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2

1. Educação médica - Brasil - Congressos. 2. Medicina - Estudo e ensino - Brasil - Congressos. 3. Educação em saúde. 4. Profissionais da área da saúde - Formação.
I. Ponce, Daniela.

CDD23: 610.73

Bibliotecária: Priscila Pena Machado – CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

É com grande satisfação que apresentamos os Anais da I Mostra Científica das Residências Multiprofissionais em Área Profissional da Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia. Este evento configura um marco significativo na trajetória das Residências em Área Profissional da Saúde no Estado de Rondônia, configurando-se como um momento de troca de conhecimentos, experiências e práticas baseadas em evidências científicas entre profissionais e residentes da área da saúde.

A I Mostra Científica foi idealizada com o objetivo de fomentar a pesquisa, o desenvolvimento e a disseminação de saberes científicos que contribuem diretamente para a melhoria das práticas de saúde e dos processos de trabalho nos serviços de saúde em nosso Estado, além de ter o potencial de ser referência para outros Estados do Brasil. Através da apresentação de trabalhos e estudos realizados por residentes, buscamos não apenas valorizar o esforço individual e coletivo destes profissionais ao integrar ensino e serviço, mas também incentivar o contínuo aprimoramento e a formação de novas gerações de especialistas comprometidos com a excelência e a humanização no atendimento à saúde.

Ao longo deste evento, temas diversos e relevantes foram abordados, refletindo a riqueza e a complexidade das questões enfrentadas no cotidiano dos serviços de saúde. Proporcionaram um ambiente propício para o debate construtivo e a troca de experiências, fortalecendo o espírito colaborativo e interdisciplinar que é essencial para a efetividade das ações em saúde.

Estes estudos são um registro valioso que refletem o empenho e a dedicação dos residentes em suas respectivas áreas de atuação. Estes documentos servem como fonte de inspiração e referência para futuras investigações e práticas no campo da saúde ao integrar ensino e serviço baseado em evidências científicas.

Agradecemos a todos os participantes, organizadores, avaliadores e instituições envolvidas na realização da I Mostra Científica das Residências Multiprofissionais em Área Profissional da Saúde. Sem o apoio e a participação ativa de cada um, este Evento não teria alcançado o êxito que hoje celebramos.

Esperamos que os Anais aqui compilados sirvam como recurso científico e incentivo para a comunidade acadêmica e profissional, contribuindo para a contínua evolução e aprimoramento das práticas de saúde em nosso país. Que este seja apenas o primeiro de muitos encontros científicos interprofissionais e multidisciplinares.

Boa leitura!

SUMÁRIO

ILUSTRANDO A UTI: UM GUIA PARA FAMILIARES E VISITANTES.....	09
A RELEVÂNCIA DO RESIDENTE EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA GESTÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL: RELATO DE EXPERIENCIA.....	10
ACOLHENDO A DOR: COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS E O ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO EM UM PRONTO-SOCORRO.....	11
IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO PARA DESCARTE DE TESTE BIOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	12
ENFERMAGEM E O GRANDE QUEIMADO NA SALA DE EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.....	13
O PAPEL DO RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL NO ÂMBITO DA TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	14
TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A GARANTIA DO DIREITO SEXUAL E REPRODUTIVO DE MULHERES USUÁRIAS DO SUS.....	15
DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO EM PORTO VELHO, RO.....	16
O FARMACÊUTICO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	17
CONDUTAS FRENTE ÀS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UTI: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	18
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DO INTESTINO CURTO COM NUTRIÇÃO PARENTERAL.....	19
A ADEÇÃO AO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA EM UM PRONTO SOCORRO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	20
MANEJO DO ABDOME AGUDO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: EXPERIÊNCIAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.....	21
MANEJO NUTRICIONAL DE HEPATOPATIA NA UNIDADE INTENSIVA DE HOSPITAL PÚBLICO DE RONDÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	22

ILUSTRANDO A UTI: UM GUIA PARA FAMILIARES E VISITANTES

Camila de Oliveira Souza Dias¹; Daniela Da Silva Pereira²; Daniela Ribeiro Da Cruz³; Gabriela de Souza Barbosa⁴; Hádassa Joshua da Silva Sicsú⁵; Patrícia Lima Ernesto Da Silva Nonato⁶; Lânderson Laífe Batista Gutierrez⁷.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/9

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma área crítica destinada à internação de pacientes graves que requerem atenção profissional especializada de forma contínua. Vista como um local onde a morte é mais provável, uma situação de isolamento da família e amigos, tal concepção é decorrente da falta de conhecimento ou do acolhimento inapropriado dispensado pela equipe. Diante desse cenário, é necessário que a equipe de saúde reconheça a família do paciente internado e inclua como parte do universo de assistência à saúde. Sob essa perspectiva, elaborou-se banner informativo, esclarecendo dúvidas no que permeia o uso dos dispositivos utilizados pelos pacientes, bem como o funcionamento da UTI. Este projeto objetivou fortalecer a compreensão da família acerca do funcionamento da UTI e os dispositivos utilizados pelos pacientes, a fim de reduzir a ansiedade e promover o vínculo profissional e familiar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência descritivo reflexivo vivenciado por residentes de Cuidados Intensivos no Adulto utilizando o letramento em saúde como base de uma ação educativa através de banners ilustrativos acerca de dispositivos de uso em UTI destinada aos visitantes de pacientes internados, no município de Porto Velho-RO. Estabeleceu-se o estilo visual do banner, incluindo elementos coloridos, layout e ilustrações, dessa forma garantindo uma apresentação atrativa e de fácil entendimento, abrangendo as seguintes temáticas: O que é uma UTI?; Quais profissionais trabalham na UTI?; Quais os aparelhos utilizados pelo paciente?; como você pode ajudar seu familiar internado na UTI?; Dias e horários de visita. **RESULTADOS:** A informação e orientação amortecem o ser humano, pois quando suas dúvidas são elucidadas as emoções emergem em confiança e segurança. Como estratégia, a desmistificação do uso de tecnologias duras torna-se algo desafiador, e o uso de métodos ativos de educação em saúde que sejam atingíveis a diferentes níveis de formação acadêmica propiciam as estratégias de enfrentamento e destacam resultados significativos que revelam a importância vital dessa prática para o bem-estar dos pacientes e o suporte emocional de seus entes queridos. O material desenvolvido alcançou este objetivo uma vez que a clareza e didática utilizada propiciam a clarificação e serenidade de suas emoções. **CONCLUSÃO:** Fica evidente a importância da educação em saúde, para desestigmatizar o processo de internação em uma UTI. A exposição a respeito do funcionamento e dispositivos utilizados, representa um passo importante na promoção da educação e compreensão dos familiares, de forma clara e acessível, corroborando para integrar a família no processo de cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade de Cuidados Intensivos. Família. Educação em Saúde.

A RELEVÂNCIA DO RESIDENTE EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA GESTÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL: RELATO DE EXPERIENCIA

Isabela de Oliveira Partelli¹; Patrícia Queiroz².

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/10

INTRODUÇÃO: As Redes de Atenção à Saúde RAS foram instituídas no âmbito do SUS, com o objetivo de superar a fragmentação das ações e qualificar a gestão em saúde, visando a promoção ao acesso universal e equânime. A descentralização da saúde é alcançada através da gestão adequada das RAS, identificando fatores condicionantes de saúde e a partir disso formulando estratégias para prover a assistência preventiva. A saúde materno-infantil tem grande relevância nesse contexto, pois os cuidados à esse binômio devem ocorrer de forma constante e transversal, desta forma, a presença do residente em obstetrícia na gestão contribui para identificar meios de mitigar lacunas existentes, ampliar o conhecimento através de uma formação sólida, compreender os aspectos da qualificação do cuidado e proporcionar melhorias. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada por uma Residente em Enfermagem Obstétrica durante o período em que o campo de atuação concentrou-se no setor responsável pela gestão à saúde materno- infantil. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, na modalidade relato de experiência com base nas atividades teórico-práticas desenvolvidas ao longo do processo de trabalho na Secretaria de Estado de Saúde de Rondônia, no período de março a maio de 2024 no setor de atenção a Rede Materno-Infantil, em Porto Velho/RO, onde foram desenvolvidas atividades em prol da proteção à saúde da mulher, criança e adolescente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A participação do residente proporcionou a análise de indicadores, identificação de falhas que interferem no processo de prevenção de agravos e formulação de intervenções nos territórios através de notas informativas para orientar municípios do Estado estratégias que melhor promovem a universalização e integralidade. Portanto, durante o período vivenciado no setor, observou-se a grande importância de compreender a complexidade existente no cuidado ao binômio e colocar em prática políticas públicas que visam proteção, posto que, a atenção à saúde materno-infantil não compreende somente o período gestacional, mas a garantia de acesso ao direito reprodutivo, prevenção de violências, atenção à saúde da mulher trans e todos os aspectos que acompanham o início e o fim da vida desse público. **CONCLUSÃO:** Portanto, a inclusão do Residente em Enfermagem Obstétrica mostra-se essencial ao processo de formação, contribuindo para que haja uma visão macro sobre o cuidado e, para que este seja realizado com êxito, a comunicação entre os níveis de assistência e o reconhecimento da população territorial são ferramentas indispensáveis para a criação de ações estratégicas que visem proteger a mulher e a aplicar e desenvolver novas políticas.

PALAVRAS CHAVE: Gestão em saúde. Saúde da mulher. Especialização.

ACOLHENDO A DOR: COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS E O ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO EM UM PRONTO-SOCORRO

Joice de Melo Batista¹; Ainá Barbosa Feitosa².

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/11

INTRODUÇÃO: A comunicação de notícias difíceis é o relato de informações que provavelmente causarão impactos negativos parcial ou total na vida do paciente ou família e, por isso, integra parte importante no cotidiano em hospitais de emergência. Cabe aos profissionais de saúde compreender a dinamicidade e possibilidades que envolvem a transmissão dessas notícias. O protocolo SPIKES, P-A-C-I-E-N-T-E e CLASS, são materiais destinados a estes profissionais para sistematizar essa comunicação, tornando-a mais segura e efetiva tanto para interlocutor quanto para emissor. No entanto, em uma sala de emergência dificilmente é possível concretizar os passos sugeridos pelos protocolos, além destes não suprirem a exigência da objetividade e iminência de um pronto-socorro, há pouco espaço para a expressão do sofrimento e acolhimento aos assistidos. Dessa forma, este trabalho suscita refletir sobre as potencialidades acerca da atuação da Psicologia junto a equipe, frente às comunicações de notícias difíceis, para promover cuidado humanizado. **OBJETIVO:** Relatar as experiências observadas a respeito do acompanhamento psicológico na comunicação de notícias difíceis em um pronto-socorro, durante a vivência da residência em urgência e emergência no estado de Rondônia. **MÉTODO:** Experiência vivenciada no setor de Psicologia e Sala de Emergência, onde médicas (os) realizam, a comunicação referente ao quadro geral de saúde do paciente a seus familiares e psicólogas (os) acompanham. Através da observação participante, método que o pesquisador participa das atividades estudadas e teoriza sobre elas, registrados em diário de campo durante 08 dias de atuação no Hospital e Pronto-Socorro João Paulo II, no mês de março do ano de 2024. **RESULTADOS:** A comunicação de notícias difíceis é realizada pelo profissional da Medicina sendo geralmente acompanhado por um (a) psicólogo (a). Durante o período de acompanhamento foi possível observar a presença dos profissionais da Psicologia em todos os boletins médicos e a realização dos primeiros socorros psicológicos oferecidos por estes. O acolhimento psicológico também foi disponibilizado, além do suporte das estratégias de enfrentamento à crise e auxílio à reflexão sobre possibilidades de reorganização da vida após a notícia. **CONCLUSÃO:** Diante disso, discutir sobre as intervenções em Psicologia no contexto das comunicações difíceis é de suma importância e relevância, pois essa assistência poderá minimizar os sofrimentos e assim, permitir conexão, afeto e humanização ao usuário do Sistema Único de Saúde, mesmo em situações adversas. A atuação em Psicologia ainda encontra-se em constante construção evidenciando a necessidade de maiores produções sobre o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Serviço hospitalar de emergência. Comunicação em Saúde.

IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO PARA DESCARTE DE TESTE BIOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Braga Garcia de Medeiros¹; Núbia Souza Coreia².

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/12

INTRODUÇÃO: O processamento de Produtos para a Saúde (PPS) se dá por meio de processos de desinfecção ou esterilização, sendo necessário realizar testes para garantir sua eficácia e qualidade destes produtos para reuso. Entre os indicadores de qualidade de esterilização, encontra-se o teste biológico, que consiste em ampolas com esporos de bactérias resistentes ao calor. A inativação desses esporos é confirmada pela ausência de crescimento bacteriano após passar pela autoclave, seguida por um período de incubação e comparação com “testes vivos”. Nesse cenário, observou-se durante vivências em praxis do Programa de Residência Uniprofissional Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material e Esterilização, que não havia homogeneidade no descarte desses testes entre os membros das equipes do setor. Nesta perspectiva, buscou-se desenvolver um Protocolo Operacional Padrão (POP) para adequar o descarte dos indicadores biológicos em conformidade com as legislações vigentes, em um Centro de Material e Esterilização (CME) no norte do país. **MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de uma enfermeira residente, em um hospital de referência em urgência e emergência na capital do Estado de Rondônia, no período 17 de março a 30 de abril de 2024. Como trata-se de relato de experiência, não houve necessidade e submissão ao CEP. A coleta de dados para elaboração do POP originou-se a partir de pesquisas dos manuais de entidades conceituadas na área, orientações do fabricante e revistas científicas. **RESULTADOS:** Após a coleta de dados e elaboração do POP, houve uma revisão por um enfermeiro especialista e uma avaliação pela equipe de enfermagem do setor. Foram analisadas possíveis condutas divergentes, opiniões e colaborações, executando-se as adequações e alterações conforme realidade local e evidências científicas. Após estas etapas, o protocolo foi implementado como conduta padrão para o descarte das ampolas de testes. A implementação incluiu treinamentos “in loco”, supervisão pelo enfermeiro coordenador, plantonista e residente, além de garantir que todos os membros da equipe tivessem acesso ao protocolo. **CONCLUSÃO:** A implementação de novas rotinas em setores de saúde, tornam-se desafiadoras, entretanto, reforça condutas mais assertivas, aprimora o conhecimento e promove a evolução de melhores práticas dentro do CME pela equipe de enfermagem. Além disso, garante a segurança dos pacientes, profissionais de saúde e meio ambiente, ao evitar contaminação cruzada por microrganismos patogênicos. A experiência como residente em enfermagem na implementação desse POP, ressaltou a importância da padronização e segurança nos processos de trabalhos.

PALAVRAS-CHAVE: Esterilização. Monitoramento em Saúde. Centro de Esterilização.

ENFERMAGEM E O GRANDE QUEIMADO NA SALA DE EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Karolaine Santos de Oliveira¹; Anna Regina de Carvalho Góes²; Cristiane Oliveira Secundo³.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/13

INTRODUÇÃO: As queimaduras são lesões traumáticas que acometem a pele, resultantes da exposição a agentes térmicos, químicos, elétricos, biológicos ou radioativos e representam um desafio para a saúde pública. Além dos custos financeiros aos sistemas de saúde, as queimaduras afetam os indivíduos em todos os aspectos da vida, podendo resultar em sequelas físicas graves, incapacidade e inúmeras implicações subjetivas, como dificuldades de integração social, contribuindo para o comprometimento imensurável da saúde psíquica das vítimas. O cuidado prestado pelo enfermeiro ao paciente não pode ser limitado ao uso de técnicas para recuperação da pele e necessita de uma abordagem holística. **OBJETIVO:** relatar a experiência vivenciada na atuação de enfermagem frente a pacientes vítimas de queimaduras graves, em sala de emergência em um Pronto Socorro de referência na Amazônia Ocidental. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado nos meses de março e abril de 2024, a partir da prática assistencial de enfermagem em pacientes grandes queimados, atendidos em sala de emergência em um Pronto Socorro de referência na Amazônia Ocidental. **RESULTADOS:** A Residência de Enfermagem em sala de emergência possibilitou a vivência na assistência aos clientes grandes queimados, incluindo cuidados em monitorização não invasiva, analgesia, reposição volêmica com ressuscitação hídrica e controle de diurese em todos os casos. Foram realizados curativos em geral, para a limpeza utilizou-se escova imersa de clorexidina e água destilada estéril com remoção de tecidos necróticos e rompimento de flictenas, aplicação de agentes antimicrobianos e cicatrizantes como a sulfadiazina de prata, gaze rayon com AGE, compressa com emulsão de petrolatum, coberturas com compressas estéreis e malha tubular. O enfermeiro desempenhou um papel crucial na garantia de uma assistência individualizada e qualificada, com ênfase na sistematização do cuidado. **CONCLUSÃO:** Devido às significativas repercussões hemodinâmicas decorrentes da queimadura, o grande queimado é considerado paciente de alta complexidade e requer intervenções precisas. Consideramos a monitorização hemodinâmica uma importante ferramenta que auxilia na compreensão do estado de saúde do paciente. Além disso, o tratamento das queimaduras envolve cuidados locais e sistêmicos. O uso de curativos contendo substâncias cicatrizantes e anti-infecciosas é a opção para a terapia local, sendo essenciais para a cicatrização das queimaduras. Nesse contexto, o enfermeiro deverá possuir conhecimento científico, habilidades em sistematizar o cuidado e pensamento crítico de suas ações, visando ofertar assistência qualificada.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem. Queimaduras. Humanização da Assistência.

O PAPEL DO RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL NO ÂMBITO DA TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brena Silva dos Santos¹; Lavínia Gomes Ferreira Toledo²; Rosilana Aparecida Pereira Ramires³.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/14

INTRODUÇÃO: No cenário desafiador da terapia intensiva (UTI), os residentes multiprofissionais têm um papel crucial. A terapia intensiva é caracterizada por demandas clínicas complexas, exigindo coordenação entre profissionais de diferentes áreas para o melhor cuidado ao paciente. Este relato narra suas experiências, destacando responsabilidades e contribuições para a equipe interdisciplinar. No entanto, muitas vezes, os residentes entram nesse ambiente sem compreender claramente seu papel e as expectativas da equipe. **OBJETIVO:** Descrever a vivência dos residentes na UTI, enfatizando desafios, responsabilidades e aprendizados durante a formação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, que foi baseado em observações diretas e em situações vivenciadas através da participação ativa na rotina da UTI da AMI - Unidade de Assistência Médica Intensiva em Porto Velho - RO, no período de março a abril de 2024. A experiência ocorreu em um ambiente hospitalar de cuidados intensivos, onde foram documentadas situações vivenciadas e práticas clínicas observadas, proporcionando uma visão aprofundada das atividades diárias e dos procedimentos adotados na unidade. **Relato de experiência:** Como residentes na UTI, enfrentamos diversas situações clínicas, desde traumas até doenças crônicas complexas. Lidamos com a monitorização dos sinais vitais, assistência em procedimentos como intubação e punção venosa central, interpretação de exames laboratoriais, comunicação de mudanças no estado do paciente à equipe e participação em discussões sobre planos terapêuticos. Uma das experiências mais marcantes foi a interação constante com pacientes e familiares, oferecendo suporte emocional, esclarecendo dúvidas e envolvendo-os no processo de cuidado. Percebemos a importância da humanização no ambiente hospitalar, mesmo diante de condições críticas dos pacientes. Tornou-se necessário aprender a trabalhar em equipe em prol do paciente, colaborando em funções além das nossas competências, mas que podem ajudar em situações de intercorrência. **Conclusão:** A vivência como residente na UTI foi desafiadora, porém extremamente enriquecedora. Lidamos com situações complexas, tomamos decisões rápidas e ampliamos nossa visão sobre a prática clínica. O papel do residente multiprofissional na terapia intensiva é essencial para o funcionamento eficaz da equipe e para a garantia da qualidade do cuidado prestado. Através de uma formação sólida embasada cientificamente e de uma atuação comprometida, os residentes contribuem significativamente para o sucesso do tratamento dos pacientes críticos e, conseqüentemente, para a saúde pública brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Internato e Residência. Equipe de Assistência Multidisciplinar. Programas de Pós-Graduação em Saúde.

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A GARANTIA DO DIREITO SEXUAL E REPRODUTIVO DE MULHERES USUÁRIAS DO SUS

Sarah Isabelle Johnson Cabral dos Santos Lima¹; Elileide Fros Jacome².

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/15

INTRODUÇÃO: Os direitos sexuais e reprodutivos abrangem não só o direito de todo indivíduo sobre a decisão de ter filhos e dispor de informações para assim o fazer, mas também a garantia do benefício de plena saúde sexual e reprodutiva. Mesmo tendo sido estabelecidos na década de 1990, os aspectos que envolvem a sexualidade ainda são permeados de tabus e necessitam passar por diversas transformações. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e a Política Nacional dos Direitos Sexuais e dos Direitos Reprodutivos norteiam meios educativos em saúde sexual e reprodutiva, entretanto as práticas em saúde ainda são direcionadas ao modelo biomédico de cuidado, dispondo de pouca atenção voltada à prevenção e promoção da saúde. Desse modo, torna-se imprescindível a atuação que leve em consideração as demandas referentes à sexualidade e autonomia, e assegure a proteção do exercício da sexualidade e reprodução. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da implementação de cartilha ilustrada como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem em saúde, delineando a melhoria do cuidado e construção do saber para a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos da mulher usuária do Sistema Único de Saúde. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, a respeito da atuação do Residente em consultas de saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde e o uso de material ilustrado contendo questões como o que é o ciclo menstrual e menstruação, quais suas características e parte da anatomia e fisiologia do sistema reprodutor feminino. O instrumento em forma de cartilha foi utilizado durante um mês, em consultas onde surgiam dúvidas de questões básicas que precisavam ser respondidas de forma mais clara de dinâmica. **RESULTADOS:** A utilização de tecnologias educativas para orientar mulheres sobre as particularidades do ciclo menstrual e demais condições do seu corpo e saúde apresentou boa usabilidade, tornando as explicações interativas e eficazes. **CONCLUSÃO:** A experiência vivenciada evidenciou que práticas voltadas à saúde da mulher que buscam acolher as demandas desse conjunto com o uso de tecnologias educativas, viabiliza a construção do protagonismo individual e o reconhecimento de cada mulher como cidadã de direitos participante da produção de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias educativas. Educação em saúde. Direito sexual e reprodutivo.

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO EM PORTO VELHO, RO.

Gabriele de Souza Schonardie¹; Nubia Souza Correia².

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/16

INTRODUÇÃO: A Central de Material e Esterilização (CME) é responsável por fornecer e processar produtos para a saúde de conformação complexa e não complexa. Composta por enfermeiros e técnicos em enfermagem, o setor envolve cuidados indiretos ao paciente visando prevenir infecções decorrentes do uso desses materiais, tornando-se um ambiente dinâmico e desafiador, moldando os conhecimentos adquiridos quanto aos processos de esterilização na prática clínica, durante o período da residência em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos desafios na prática gerencial de uma enfermeira residente no setor Central de Material e Esterilização de um hospital na capital do Estado de Rondônia. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que surgiu a partir de vivências das atividades gerenciais de uma residente de enfermagem do Programa Residência Uniprofissional de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização. Ocorrido em um hospital de alta complexidade, com capacidade de 600 leitos, no mês de abril de 2024. Como trata-se de relato de experiência, não houve necessidade de submissão ao CEP. **RESULTADOS:** Observou-se uma gama de atribuições desenvolvidas pelos enfermeiros responsáveis pelo gerenciamento deste setor, desde a previsão e autorização de materiais para cirurgias, até a análise da integridade, quantidade e eficácia dos equipamentos. Sendo assim, um dos principais desafios para o enfermeiro encontra-se no controle da verificação da limpeza efetiva dos materiais por parte da equipe técnica em enfermagem, é necessária uma limpeza minuciosa e de qualidade, no entanto, em virtude da abrangência, barreiras físicas e outras atribuições, o enfermeiro não está presente em todas as etapas, sendo essencial uma equipe capacitada, treinada e comprometida com o serviço. Outro grande desafio está atrelado aos recursos humanos, pois há maior percentual de pessoas laudadas, idade avançada e limitações físicas, inferindo e delimitando as atividades laborais, além das mediações de conflitos interpessoais. **CONCLUSÃO:** Nota-se que é desafiador o papel do enfermeiro frente ao gerenciamento do serviço de enfermagem em uma CME, tanto no aspecto de logística de materiais quanto de recursos humanos. Este setor oferece cuidados secundários aos pacientes, dado que suas decisões são fundamentadas na assistência indireta ao paciente. Dessa forma, a cultura de segurança do paciente é promovida por meio do monitoramento da qualidade dos processamentos de materiais conduzidos pelos enfermeiros, influenciando diretamente na redução das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Departamentos hospitalares. Gestão de Enfermagem. Enfermagem de Centro Cirúrgico.

O FARMACÊUTICO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Adria Katharine Santos Corrêa¹; Giselle Cristina Clemente de Araújo².

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/17

INTRODUÇÃO: O Programa de Residência em área profissional da saúde (PRAPS) já existe a mais de 40 anos no Brasil, mas na cidade de Porto Velho existe a apenas 5 anos, e assim como em outros lugares, enfrenta diversos desafios em sua consolidação. O programa RMCIA conta com vagas para profissionais enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e farmacêuticos, sendo que para esta última categoria há um histórico de desistências e baixo número de candidaturas à vaga ofertada. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma Farmacêutica e sua admissão no Programa de Residência Multiprofissional em Cuidado Intensivo no Adulto (RMCIA) da SESAU/RO. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, e nesse relato de experiência saliento os desafios enfrentados para estabelecer a rotina de Farmácia clínica e da função de ser residente de farmácia na equipe multiprofissional, atuante na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de Porto Velho, Rondônia em 2024. **RESULTADOS:** Dentre os principais obstáculos encontra-se a não prática da Farmácia Clínica na rotina hospitalar, o que requer a colaboração da residente na implantação de um serviço, junto com seus preceptores, e a construção de articulações com os demais membros da equipe multiprofissional. Apesar de ainda muito recente, já existe uma rotina estabelecida para o acompanhamento terapêutico de pacientes e validação de instrumentos de coleta que são estudados diariamente, apoio ao serviço de farmácia hospitalar e educação continuada, com preceptores engajados a reerguer a residência de Farmácia e comprometidos com a formação. Por fim, compartilho percepções sobre os desafios de ser a única residente Farmacêutica, após mudanças na condução do programa para que a Farmácia desempenhe importante papel com a equipe multiprofissional de saúde. **CONCLUSÃO:** Concluo almejando divulgar o nome do PRAPS para Farmacêuticos e concluintes da graduação em Farmácia, para assim estimular o interesse nessa enriquecedora experiência.

PALAVRAS CHAVE: Residência hospitalar. Farmacêuticos Clínicos. Equipe Multiprofissional.

CONDUTAS FRENTE ÀS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UTI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaynara Naiane Castro Campelo¹; Maria Elane Brito Santos².

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/18

INTRODUÇÃO: As Infecções Hospitalares são um grande desafio para a saúde pública, sendo as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) aquelas adquiridas durante o processo de cuidado em um serviço de saúde, independente da densidade tecnológica. As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) concentram índices significativos dessa taxa, o que está relacionado à gravidade dos pacientes e aos procedimentos invasivos realizados nesses locais. Ações de prevenção e controle de infecções devem ser aplicadas para reduzir os altos índices de morbimortalidade para esses pacientes. A enfermagem é parte fundamental nesse contexto no desempenho de ações que visam minimizar o impacto causado pelas IRAS. **OBJETIVO:** Relatar a experiência quanto à adoção de condutas de prevenção e controle de IRAS pela equipe de enfermagem em uma UTI de um hospital estadual. **MÉTODOLÓGIA:** Relato de Experiência de caráter descritivo com abordagem qualitativa, a partir da vivência de uma residente de enfermagem durante campo prático no período de março a abril de 2024 em uma UTI de um Hospital Estadual da região norte do Brasil. **RESULTADOS:** Durante a atuação neste setor foi possível a identificação de fortalezas e fragilidades relacionadas à prevenção e controle de infecções. Existem diversas medidas como ações de educação continuada ofertados pelo Núcleo de Educação Permanente e Coordenação e Gerência de Enfermagem, protocolos de controle de dispositivos invasivos e boas práticas de segurança do paciente implementados. Ações de vigilância por parte da equipe interna e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), pontos estratégicos para a higiene das mãos, placas informativas espalhadas na unidade e equipe de enfermeiros que atuam promovendo reflexões e orientações de boas práticas à equipe de enfermagem. Fatores estes considerados pontos fortes na unidade. Todavia, foi observado que mesmo com os protocolos, check-lists implementados e as ações de fiscalização, alguns profissionais não aplicam o conhecimento à prática, fator que influencia negativamente na saúde dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A residência atua para fortalecer as ações de educação permanente, identificar problemas e propor soluções, contribuindo na disseminação de informações e promovendo reflexões frente à prática assistencial para causar mudança de cenários. A equipe de enfermagem é a parte central nesse processo e para que suas ações produzam efeitos positivos é imprescindível a atualização constante e adesão aos protocolos institucionalizados.

PALAVRAS CHAVES: Esterilização. Monitoramento em Saúde. Centro de Esterilização.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DO INTESTINO CURTO COM NUTRIÇÃO PARENTERAL

Mônica Nascimento Cruz¹; Camila de Oliveira Souza Dias²; Iris Land Leonel Lima³.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/19

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Intestino Curto (SIC) trata-se de um estado de má absorção intestinal, gerado por alterações intestinais, resultando no comprometimento de sua função e manutenção do estado nutricional no organismo. A Nutrição Parenteral (NPT) apresenta-se como uma forma alternativa para proporcionar a oferta das necessidades nutricionais diárias, em situações em que a nutrição enteral seja insuficiente, sendo uma infusão venosa composta por aminoácidos, eletrólitos, vitaminas, entre outros elementos, visando promover a manutenção do equilíbrio nutricional. Neste cenário, os cuidados de enfermagem são indispensáveis para prevenir as principais complicações dessas condições, principalmente quanto a manipulação da nutrição, estoma, a pele e o emocional do paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no manejo dos principais cuidados de enfermagem para o paciente com SIC que faz uso de NPT. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, um relato de experiência, sobre as peculiaridades dos cuidados em um paciente adulto com síndrome do intestino curto em uso de nutrição parenteral na vivência de uma enfermeira residente atuante na Unidade de Terapia Intensiva Adulta (UTI) de um hospital do município de Porto Velho-RO em abril de 2024. **RESULTADOS:** Dentre os principais cuidados de enfermagem realizados foram a troca de bolsa de ileostomia diariamente, com uma avaliação criteriosa sobre condições da pele periestoma, devido ao vazamento diário das eliminações, o que resultou em um processo de desgaste da região periestoma, dificultando a fixação eficiente da bolsa em posteriores trocas, além de dores ao manipular a região para limpeza e o manejo ao esvaziamento adequado da bolsa para evitar novos vazamentos. Avaliação constante dos exames laboratoriais, devido à instabilidade da absorção dos nutrientes, observando condições como hipomagnesemia, hiponatremia, dentre outros. O estabelecimento de vínculo com o paciente foi um fator importante, facilitando orientações e proporcionando uma escuta ativa sobre as queixas. O preparo e instalação da NPT exigiu cuidados criterioso para prevenir contaminação, e consequentemente, infecção, sendo realizado o preparo em técnica estéril e a manipulação do cateter na hora da instalação com a devida desinfecção para evitar possíveis contaminações, além da atenção com a duração de infusão, quantidade e condições que possam interferir na estabilidade da NPT. **CONCLUSÃO:** A experiência foi considerada exitosa, destacando-se que o perfil crítico do paciente exigiu aprimoramento e atualização profissional contínua. Acredita-se que o papel crucial da enfermagem foi fundamental para a significativa melhora clínica do paciente, que retornou à alimentação por via oral e posteriormente recebeu alta da UTI.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de enfermagem. Síndrome do Intestino Curto. Nutrição Parenteral. Residência Hospitalar.

A ADESÃO AO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA EM UM PRONTO SOCORRO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Thaís Ferreira Santana¹; Núbia Souza Correia².

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/20

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente remete a medidas que são implantadas para diminuir ou até mesmo erradicar a ocorrência de incidentes na saúde. Para promover melhora na segurança, a Organização Mundial de Saúde em parceria com a Joint Commission International lançaram áreas prioritárias a serem trabalhadas por intermédio de seis metas internacionais de segurança do paciente. Dentre elas, vale ressaltar a meta quatro, a saber: Assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto. Tal meta pode ser cumprida mediante aderência de Checklists de segurança que devem ser aplicadas durante todo o período perioperatório. A não adesão de medidas de segurança podem ir além de danos aos pacientes, aumentando os custos aos sistemas públicos de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a adesão do checklist de cirurgia pela a equipe multiprofissional em um pronto socorro de saúde no período pré-operatório. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvidas a partir de práticas e vivência de uma residente em enfermagem, do primeiro ano do Programa de Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência, no centro cirúrgico de um pronto socorro de referência em urgência e emergência de Rondônia. A coleta de dados foi realizada no mês de abril de 2024 por um período de quatro dias, durante plantões de 12 horas, a partir da observação da adesão do checklist, referente à etapa pré-operatória, na admissão do paciente no setor. **RESULTADOS:** No centro cirúrgico, a admissão do paciente é realizada pela equipe de enfermagem, sendo ela responsável por receber o paciente, seu prontuário e o checklist correspondente ao período pré-operatório, que deve ser preenchido na clínica de origem do usuário. No período mencionado, observou-se as seguintes peculiaridades quanto a aderência do instrumento: sete checklists estavam preenchidos conforme o preconizado, doze contavam com dados incompletos, e dois pacientes adentraram ao centro cirúrgico sem o documento. **CONCLUSÃO:** Diante disto, avaliar e discutir sobre a adesão ao checklist de cirurgia segura no centro cirúrgico é essencial, uma vez que este documento minimiza ou até mesmo evita a ocorrência de erros ao usuário do Sistema Único de Saúde. A equipe de enfermagem é a principal barreira para evitar acontecimento de incidentes ao paciente, visto que são os profissionais que estão na linha de frente do cuidado. Vale destacar que a presença da Residência Multiprofissional no serviço pode auxiliar na adesão do checklist, sensibilizando a equipe por intermédio de treinamentos, e assim auxiliando no fortalecimento da segurança do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente. Checklist. Cirurgia Segura.

MANEJO DO ABDOME AGUDO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: EXPERIÊNCIAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Dafynie Dutra Abreu¹; Ana Keite dos Santos Prestes²; Luiz Carlos Ferreira³.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/21

INTRODUÇÃO: O abdome agudo é uma condição intra-abdominal inflamatória ou infecciosa, caracterizada por dor intensa e progressiva de origem não traumática, podendo ser obstrutivo, vascular, hemorrágico, perfurativo ou inflamatório. O tratamento principal é cirúrgico, e os pacientes geralmente são encaminhados para Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no pós-operatório. A fase pós-operatória é crucial para a recuperação do paciente, e compreender as vivências da residência pode revelar desafios e oportunidades de melhoria no manejo do abdome agudo em UTI. Contudo, estudos que enfatizem essas vivências são escassos. **OBJETIVO:** descrever as experiências de uma enfermeira e uma fisioterapeuta, residentes em Intensivismo Adulto, no manejo de um paciente com abdome agudo em uma UTI pública de Porto Velho - RO. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional, do tipo relato de experiência, realizado entre abril e maio de 2024, com um paciente masculino de 55 anos, admitido na UTI após intervenção cirúrgica secundária a abdome agudo inflamatório/perfurativo. Os dados foram coletados por meio de observações durante o processo de assistência. Não foi necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, mas todos os aspectos ético-legais foram respeitados. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O manejo do abdome agudo foi desafiador desde o início. O acompanhamento dos desfechos clínicos destacou a importância de estar alerta a sinais sutis de complicações, como sangramento, alterações nos sinais vitais, no débito dos drenos e ostomias, aparência do sítio cirúrgico e mecânica ventilatória. Isso nos ensinou a traçar condutas rápidas diante das complicações e agir proativamente para prevenir o agravamento do quadro. Apesar do cuidado contínuo, intercorrências surgiram e foram necessárias novas reabordagens cirúrgicas, revelando a complexidade do manejo dessa patologia. Esses processos dificultaram a cicatrização, o desmame da ventilação mecânica e a reabilitação funcional do paciente. Desse modo, essas experiências evidenciaram a importância de manter a calma, agir prontamente em situações difíceis e adaptar condutas às necessidades individuais. **CONCLUSÃO:** Apesar do número limitado de participantes, este estudo oferece um panorama valioso sobre os desafios enfrentados pelos residentes no manejo do abdome agudo em UTI. As experiências vivenciadas permitiram constatar que o conhecimento técnico, preparo profissional, atenção e proatividade são fatores cruciais para prevenir complicações e para evolução positiva do paciente. Conclui-se que a abordagem do abdome agudo no contexto da residência multiprofissional é complexa e visando melhorar a formação dos residentes e a qualidade da assistência prestada, é necessário que mais pesquisas sobre esse tema sejam realizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Abdome Agudo. Unidade de Terapia Intensiva. Enfermagem. Fisioterapia.

MANEJO NUTRICIONAL DE HEPATOPATIA NA UNIDADE INTENSIVA DE HOSPITAL PÚBLICO DE RONDÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Milca Beleza Pinho¹; Sandra Maria Schulz².

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/22

INTRODUÇÃO: Pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) necessitam de acompanhamento nutricional adequado, tratando-se de pacientes puérperas com diversas comorbidades, a nutrição correta pode influenciar na redução de mortalidade, duração da estadia hospitalar, minimização de complicações e desfecho clínico positivo. Com a finalidade de capacitar novos profissionais nutricionistas habilitados para atendimentos específicos, o residente de nutrição do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidado Intensivo no Adulto participa da formulação e acompanhamento de diversos planos nutricionais. **OBJETIVO:** Relatar experiência da elaboração do plano nutricional adaptado a paciente puérpera com hepatomegalia internada em UTI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o manejo nutricional na hepatopatia e sepse de foco abdominal em paciente puérpera. **RESULTADOS:** Participei da abordagem nutricional integrada com equipe multidisciplinar visando otimizar recuperação clínica de uma paciente puérpera com hepatomegalia e sepse de foco abdominal. Um tratamento abrangente foi implementado para estabilizá-la. Inicialmente, introduzimos terapia nutricional via oral, observando a aceitação e tolerância da dieta ofertada, mas devido a complicações hepáticas, optou-se pela nutrição parenteral total (NPT) por cinco dias, garantindo suporte nutricional adequado. Após a melhora clínica e com a confirmação da capacidade de deglutição afirmada pela fonoaudióloga, a dieta via oral foi reintroduzida gradualmente, sem complicações. Foi realizado triagem nutricional a qual revelou risco nutricional de acordo com a NRS 2002. Esses dados, aliados com medidas antropométricas, história clínica, dietética e exame físico contribuíram para um diagnóstico e a terapia nutricional adequada. Ela apresentou melhora clínica geral, permanecendo consciente, responsiva, com sinais vitais estáveis e evoluiu da nutrição parenteral para via oral. A prescrição dietoterápica foi ajustada afim de evitar sobrecarga hepática e foram monitorados os marcadores laboratoriais regularmente para avaliar a eficácia do tratamento. **CONCLUSÃO:** O caso ressaltou a importância do manejo nutricional individualizado e da abordagem multidisciplinar para alcançar a recuperação, proporcionando experiência na condução de pacientes puérperas e com hepatopatias, além de percepções dos desafios e responsabilidades sobre o aspecto nutricional nos desfechos clínicos favoráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Hepatomegalia. Choque séptico. Toxoplasmose. Corioamnionite. Nutrição Enteral. Unidades de Terapia Intensiva.

contato@editoraomnisscientia.com.br 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9914-6495 



contato@editoraomnisscientia.com.br 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9914-6495 

